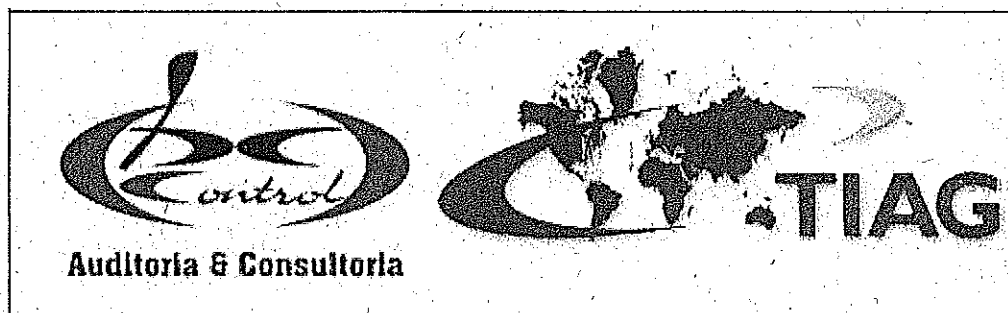


VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2014 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



**VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



Ilmos. Srs.

Administradores e quotistas da  
VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

A companhia possui registrado em seu ativo não circulante, valores referentes a Depósitos Judiciais no montante de R\$25.722mil. Devido ao fato de que tais valores estão sendo questionados judicialmente, existe um passivo correspondente a ser provisionado. Caso fosse registrado, o passivo não circulante e o patrimônio líquido seriam reduzidos em R\$25.722mil em 31 de dezembro de 2014.

A companhia registrou em seu resultado do exercício, o valor de R\$ 18.271mil referente a Compensações Tarifárias em 31 de dezembro de 2014. Devido ao fato de não termos tido acesso às análises que compõem o registro de tal valor, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor em 31 de dezembro de 2014.

A companhia possui registrado em seu passivo não circulante, o valor de R\$5.240mil referente a Provisões Operacionais, as quais são compostas por perdas classificadas como prováveis por seus assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2014. Devido ao fato de não termos recebido todas as confirmações atualizadas por tais assessores, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre aquele valor ou sobre eventuais contingências prováveis não registradas naquela data.

A companhia deixou de apresentar em nota explicativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, o detalhamento e comentários sobre as contas passivas de Fornecedores e Outras Contas, as quais individualmente representam mais de 10% (dez por cento) do grupo de contas do passivo circulante, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

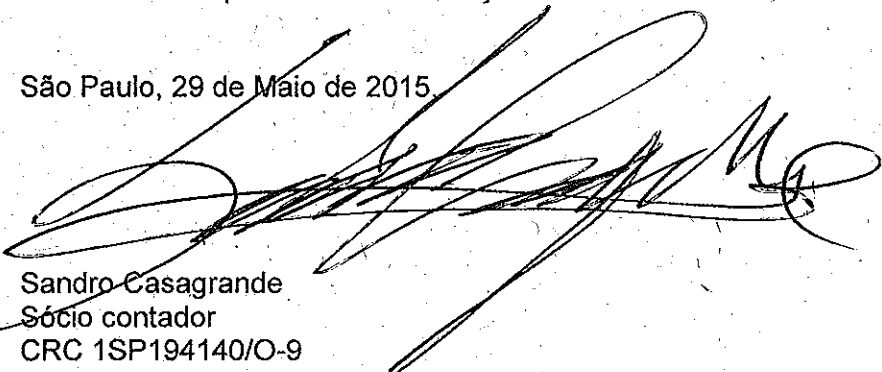
## **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfases**

A empresa reconheceu em exercícios anteriores, ganho no valor de R\$87.656mil por processo a favor de empresa do grupo que constituiu instrumento particular de cessão de crédito a favor da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA., baseados na informação dos assessores jurídicos que classificaram o ganho como provável uma vez que o processo encontra-se transitado em julgado à sentença de mérito e, portanto deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na deliberação CVM No. 594/09 e CPC 25.

São Paulo, 29 de Maio de 2015.



Sandro Casagrande  
Sócio contador  
CRC 1SP194140/O-9  
BC Control Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP022159/O-0



Via Sul Transportes Urbanos Ltda  
CNPJ. 04.828.667/0001-38

Balanco Patrimonial encerrado em:  
31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>ATIVO</b>	<b>319.823.338,34</b>	<b>249.349.183,56</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>319.823.338,34</b>	<b>249.349.183,56</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>106.140.080,70</b>	<b>96.090.263,41</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>64.273.854,56</b>	<b>80.483.218,73</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>8.080.075,71</b>	<b>1.708.774,26</b>	Fornecedores	17.426.568,18	10.493.383,73
Caixa	199.242,61	206.018,48	Emprestimos e Financiamentos	11.945.999,69	23.331.788,08
Banco e movimento	74,35	1.502.755,78	Impostos, Taxas e Contribuições	819.686,21	20.381.277,96
Aplicações Financeiras	7.880.758,75		Remunerações e Encargos	14.830.329,95	8.739.921,14
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>98.060.004,99</b>	<b>94.381.489,15</b>	Serviços Profissionais	169.645,48	91.799,40
Contas a receber	4.957.896,80	3.642.568,55	Outras Contas	19.093.625,14	17.442.048,42
Títulos a receber	2.135.020,00	1.216.650,95			
Outras contas a receber	87.055.883,17	87.655.883,17	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Estoque	2.830.676,03	1.561.446,55	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>125.461.466,27</b>	<b>40.579.644,13</b>
Adiantamentos	-420.181,75	246.936,65	Emprestimos e Financiamentos	90.484.593,78	35.539.811,32
Imp. Contrib a recuperar	8.055,39	8.035,39	Impostos, Taxas e Contribuições	29.730.021,42	
Outros Valores Realizáveis	-7.234,11	-47.234,11	Remunerações e Encargos	6.516,26	38.698,79
Disp.do Exercício Seguinte	5.057,68	2.693,78	Provisões Operacionais	5.240.332,81	3.011.134,11
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>130.088.017,51</b>	<b>128.286.320,70</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>27.322.483,45</b>	<b>19.691.352,47</b>	Capital Social	11.000.000,00	11.000.000,00
Dep. Judicial	25.722.483,45	18.091.352,47	Ajuste de Avaliação Patrimonial	86.794.298,70	101.763.971,74
Sócios e Diretores	1.600.000,00	1.600.000,00			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>186.360.774,19</b>	<b>133.567.567,68</b>	<b>RESERVAS DE LÚCROS</b>	<b>32.293.718,81</b>	<b>13.522.348,96</b>
Imobilizado	369.743.393,23	297.267.229,24	Reserva de lucro	32.293.718,81	13.456.150,37
(-) Depreciação e amortização	(183.441.806,30)	(163.766.660,23)	Reserva para Contingência		66.198,59
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>89.187,26</b>	<b>66.938,66</b>			
Sistema aplicativos - Software	76.514,77	76.514,77			
(-) Prog.(Softwares) a Amortizar	(17.327,51)	(9.576,11)			
<b>TOTAL ATIVO.....</b>	<b>319.823.338,34</b>	<b>249.349.183,56</b>	<b>TOTAL PASSIVO.....</b>	<b>319.823.338,34</b>	<b>249.349.183,56</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
Encerrado em: 31 de dezembro de 2014 e 2013 ( Em Reais)

	2014	2013
Receita Líquida de Prest. de Serviços	395.999.050,09	346.092.495,36
(-) Custo de Prest. de Serviços	339.181.379,97	313.304.303,81
(-) Despesas Administrativas	40.308.810,46	22.722.418,93
<b>Lucro Líquido</b>	<b>56.817.670,62</b>	<b>32.788.191,55</b>
(+) Outras Receitas Operacionais	2.784.852,01	1.651.608,98
(-) Outras Despesas Operacionais	297.286,77	29.371,05
(+) Receitas Financeiras	946.275,32	6.250.164,84
(-) Despesas Financeiras	971.243,78	1.406.824,93
(-) Compensação tarifária	18.271.250,00	24.681.445,43
<b>Lucro antes do IR e CSLL</b>	<b>760.306,94</b>	<b>(8.150.094,97)</b>
(-) Imposto de Renda e CSLL	374.746,68	1.355.913,25
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>385.560,26</b>	<b>(9.506.008,22)</b>

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial e Demonstração de Resultado da Via Sul Transportes Urbanos Ltda, encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Francisco Pinto  
Sócio/CNPJ. 033.660.098-34

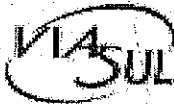
José Carlos de Silva  
Contador(a) - CRC SP/093845/O-6

Francisco Pareto dos Santos  
Sócio/CNPJ. 086.315.728-96



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL (em Reais) - ANO 2014 2013

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	AJUSTE DE AVAL. PATRIM.	RESERVA CONTINGÊNCIA	RESULT. EXERC ANTERIOR	RESULT. EXERC CORRENTE	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		11.000.000,00	119.842.741,14	66.198,59	(10.568.406,12)	18.827.724,97	-	139.168.258,58
02/01/2013	Transf. entre contas	-	-	-	(18.827.724,97)	18.827.724,97	-	-
31/12/2013	Distribuição de lucros	-	-	-	-	(12.160.000,00)	-	(12.160.000,00)
31/12/2013	Valor da AAP	-	(6.154.908,00)	-	-	-	-	(6.154.908,00)
31/12/2013	Baixa de IR diferido	-	(3.170.710,16)	-	-	-	-	(3.170.710,16)
31/12/2013	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	15.175.437,21	-	15.175.437,21
31/12/2013	Ajuste realizado durante o ano	-	-	-	2.181.394,31	-	-	2.181.394,31
31/12/2013	Transf entre contas - Deprec. AAP	-	(6.753.151,24)	-	-	-	-	(6.753.151,24)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		11.000.000,00	103.763.971,74	66.198,59	(27.214.736,78)	40.670.887,15	-	128.286.320,70
02/01/2014	Transf. entre contas	-	-	-	-	-	174.559,59	174.559,59
31/12/2014	Valor da AAP	-	(13.497.412,54)	-	-	-	-	(13.497.412,54)
31/12/2014	Transf. entre contas	-	-	-	27.214.736,78	-	(27.214.736,78)	-
31/12/2014	Transf. entre contas	-	-	-	-	(40.670.887,15)	40.670.887,15	-
31/12/2014	Valor do IR diferido s/ Aval. Patrim.	-	(3.472.260,50)	-	-	-	-	(3.472.260,50)
31/12/2014	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	18.596.810,26	-	18.596.810,26
31/12/2014	Transf. entre contas	-	-	-	-	(18.596.810,26)	18.596.810,26	-
31/12/2014	Transf. entre contas	-	-	(66.198,59)	-	-	66.198,59	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		11.000.000,00	86.794.298,70	-	-	-	32.293.718,81	130.088.017,51



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - ANO 2014

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:	
(+) Lucro líquido do exercício	325.560,26
(+) Depreciação - DRE	20.773.129,82
(-) Ajuste debitado - estorno de lançamento (2405010001)	(11.999,37)
(+) Compensação tarifária	18.271.250,00
(+) Ajuste creditado - estorno de lançamento (2405010001)	186.558,96
(-) Ajuste - AAP (2405030001)	(13.497.412,54)
(-) IR Diferido s/ Avaliação Patrimonial (2405030002)	(3.472.260,50)
(-) Venda de Veic. Transp. Passag - baixa (3701010001)	(1.389.433,00)
(+) Custo Baixa de veículos	299.260,66
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	21.484.654,29
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:	
(-) Contas a receber	(2.233.697,36)
(-) Estoques	(1.269.229,48)
(-) Adiantamentos	(173.225,10)
(-) Desp. do Exercício Seguinte	(2.363,90)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(3.678.515,84)
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
(+) Fornecedores	6.933.184,45
(-) Emprést. e Financ. Bancários	(11.385.788,48)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(19.561.591,75)
(+) Remuneração e Encargos	6.090.408,81
(+) Serviços Profissionais	65.846,08
(+) Contas a pagar	1.648.576,72
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	(16.209.364,17)
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.596.774,28</b>
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(-) Empréstimos às coligadas	(7.631.130,98)
(-) Imobilizados	(72.476.163,99)
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(80.107.294,97)</b>
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	54.954.784,46
(+) Ir Diferido s/Avaliação Patr.a pagar	29.730.021,42
(-) Remuneração e encargos	(32.182,44)
(+) Provisões Operacionais	229.198,70
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	84.881.822,14
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)</b>	<b>6.371.301,45</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>1.708.774,26</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>8.080.075,71</b>

(valores expressos em reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**A VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.** tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e a entidade. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/2014. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do Resultado

As despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da sua realização.

### b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

### c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

### d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

### e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

### Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.





**f) Passivo Circulante e não Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

**g) Fornecedores**

Registrado pelos valores históricos acumulados até a data do encerramento do balanço.

**h) Empréstimos e Financiamentos Bancários**

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

**i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.**

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

O setor de transportes foi beneficiado com a desoneração da folha de pagamentos através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

**j) Remuneração e Encargos,**

Apresentado pelo saldo de salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

**k) Contingências**

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

**4. CONTAS A RECEBER**

• **Serviços Públicos a Receber**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
São Paulo Transportes S/A	4.957.189	3.642.569
	<u>4.957.189</u>	<u>3.642.569</u>

A conta, "Serviços Públicos a Receber" no valor de R\$ 4.957.189,41 refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos em dezembro de 2014, recebíveis em janeiro de 2015.

• **Títulos de Crédito a Receber**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Viação Campo Belo	-	1.216.651
Transporte Col.Novo Horizonte	2.135.020	-
Processo Judicial:Apelação	<u>87.655.883</u>	<u>87.655.883</u>
	<b>89.790.903</b>	<b>88.872.534</b>

A **Viação Bristol Ltda.**, CNPJ nº 61.420.394/0001-21 (empresa coligada da **Via Sul Transportes Urbanos Ltda.**) cedeu a Via Sul créditos provenientes do processo nº 0423217-19.1998.8.260052, instaurado em 25/09/1998, que tramita pela 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de **R\$. 87.655.883,17**, crédito a receber da empresa Transporte Coletivo Novo Horizonte Ltda., no Valor de **R\$. 2.135.020,00**.

**5. ESTOQUES**

	<u><b>2014</b></u>	<u><b>2013</b></u>
Materiais Administrativos Diversos	-	19.697
Materiais Diversos	48.565	124.739
Adiantamento a Fornecedores de Materiais	73.455	46.338
Pneus e Material de Rodagem	517.798	151.949
Combustíveis e Lubrificantes	746.251	1.043.543
Peças e Acessórios	<u>1.444.608</u>	<u>175.181</u>
	<u><b>2.830.676</b></u>	<u><b>1.561.447</b></u>

**6. SOCIOS E DIRETORES.**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Sócios e Diretores	<u>1.600.000</u>	<u>1.600.000</u>
	<u><b>1.600.000</b></u>	<u><b>1.600.000</b></u>

Empréstimo efetuado aos sócios da Empresa em 2013 com objetivo financeiro, remunerado a taxas usuais de mercado.

## 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2014	2013
Dep. Judiciais	25.722.483	18.091.352
	<b>25.722.483</b>	<b>18.091.352</b>

Refere-se aos valores da Receita de Prestação de Serviços, bloqueados diretamente pela contratante, a SP Transportes S/A., por ordem judicial, para garantia de processos do INSS, que encontram-se na 1ª Vara., de responsabilidade de outras empresas ligadas.

## 8. IMOBILIZADO

	<u>Saldo 31.12.13</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.14</u>
Terrenos	60.000	-	-	60.000
Instalações e Benfeitorias	104.964	-	-	104.964
Veíc. de Transp. de Passageiros	234.550.479	73.752.000	1.413.397	306.889.082
Veíc. Transp. Passag. Avali. (AAP)	51.124.222	-	129.750	50.994.472
Veíc. de Suporte Operacional	5.098.330	55.368	-	5.153.698
Veíc. de Uso Administrativo	344.276	-	-	344.276
Equip. Ferramenta de Manutenção	1.230.104	105.636	1.320	1.334.420
Móveis e Utensílios	252.153	47.159	12.952	286.360
Equipamentos de Comunicação	2.709	-	-	2.709
Equipamentos de Informática	3.280.120	50.144	44.021	3.286.244
Equipamento de Segurança	11.770	-	-	11.770
Validadores Eletrônicos	128.200	52.000	-	180.200
Equip. de Bilhetagem Eletrônica	514.750	-	-	514.750
Bens Fora de Uso	286.663	58.293	42.996	301.961
Bens Patrimoniais Diversos	25.646	-	-	25.646
Bens em Const. ou Montagem	252.842	-	-	252.842
<b>Total Custo</b>	<b>297.267.228</b>	<b>74.120.600</b>	<b>1.644.436</b>	<b>369.743.392</b>
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	143.442.207	1.054.928	12.848.342	155.235.622
Deprec. Veíc. Transp. Passag. Avali. (AAP)	15.368.893	-	6.757.142	22.126.035
Deprec. de Veíc. de Suporte Operacional	112.611	-	8.603	121.214
Deprec. de Veíc. de Uso Administrativo	98.145	-	38.244	136.388
Deprec. de Equip. e Ferram. de Manutenção	860.461	729	233.114	1.092.846
Deprec. Móveis e Utensílios	416.552	6.256	102.949	513.245
Deprec. Equipamentos de Informática	601.871	36.012	154.882	720.741
Deprec. De Equip. de Segurança	5.212	-	2.348	7.560
Deprec. De Validadores Eletrônicos	2.860.648	-	627.507	3.488.154
	<b>163.766.600</b>	<b>1.097.924</b>	<b>20.773.130</b>	<b>183.441.806</b>
Programas (Software) a amortizar	76.515	-	-	76.515
(-) Amortização Acumulada	9.576	-	7.751	17.328
	<b>66.939</b>	<b>-</b>	<b>(7.751)</b>	<b>59.187</b>
<b>Ativo Imobilizado Líquido</b>	<b>133.567.567</b>	<b>73.022.677</b>	<b>(19.136.445)</b>	<b>186.360.773</b>

Foram adquiridos no exercício de 2014, 100 veículos novos com valor total de aquisição de 73.752.000,00.

## 9. REMUNERAÇÃO E ENCARGOS.

	2014	2013
Férias e Encargos	10.639.887	-
Salários a pagar	2.441.593	2.404.785
FGTS a recolher	785.616	727.203
INSS a recolher	674.425	1.112.488
Outros	288.810	256.754
13º salário	-	4.238.691
	<u>14.830.330</u>	<u>8.739.921</u>

O valor das férias a pagar refere-se à férias vencidas de todos os empregados mais os encargos sociais.

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2014	2013
<b>Curto Prazo</b>		
Banco Mercedes Benz	10.515.795	401.657
Banco Safra S/A	1.241.709	13.485.761
Banco Itaú S/A	828.342	2.286.749
Capital de Giro	368.581	-
Banco Bradesco S.A. - Conta Garantida	98.710	514.971
Banco Bradesco S.A.	95.833	1.687.820
Banco Safra S/A - Conta Garantida	-	4.874.346
Banco Bradesco S/A - Encargos	-	16.303
Banco Bradesco S.A. - Leasing	-	36.946
Banco Daimlerchrysler S.A.	-	27.235
Encargos financeiros a Transcorrer	(1.202.969)	-
	<u>11.946.000</u>	<u>23.331.788</u>
<b>Longo Prazo</b>		
Banco Mercedes Benz	70.914.776	343.724
Banco Safra S.A.	32.456.833	32.456.833
Capital de Giro	2.473.333	-
Banco Bradesco S.A.	984.814	1.107.756
Banco Unibanco / Itaú	696.060	1.600.852
Banco Bradesco S.A. - Leasing	-	20.646
Encargos financeiros a Transcorrer	(17.041.222)	-
	<u>90.484.596</u>	<u>35.529.811</u>
	<u>102.430.595</u>	<u>58.861.599</u>

Foram adquiridos no exercício de 2014, 100 veículos novos, onde 55 Chassis financiados através de Finame BNDS 90% e 10% financiamento para capital de giro. 10 carrocerias financiadas através de Finame BNDS 90% e 10% Capital de Giro, os demais veículos foram financiados através 100% Finame BNDS – 45 chassis e 90 carrocerias.

## 11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.

	2014	2013
IR Diferido s/avaliação Patrimonial	29.730.021	19.647.241
	<u>29.730.021</u>	<u>19.647.241</u>

Valor do Imposto de Renda diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial que constava em 2013 no Passivo Circulante e que transferimos para o Passivo não circulante.

## 12. PROVISÕES OPERACIONAIS.

	2014	2013
Provisão p/pagto.de AVL e Valid.	2.773.312	2.544.113
Provisão p/contingencias	2.467.021	2.467.021
	<u>5.240.333</u>	<u>5.011.134</u>

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

## 13 – PATRIMONIO LIQUIDO

	2014	2013
1 - Capital Social Subscrito	11.000.000	11.000.000
2- Ajuste de Avaliação Patrimonial	79.564.386	93.061.799
3 - Reserva de lucros	32.293.719	13.522.349
4 - IR Diferido s/A A P	7.229.913	10.702.173
	<u>130.088.018</u>	<u>128.286.321</u>

1 - O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014 é representado por 11.000.000 (Onze milhões) de quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 11.000.000 (Onze milhões de reais).

2 – AAP realizada em 2011 sobre os veículos (ônibus), cujo saldo vem sendo reduzido anualmente e em 2.014 foi reduzido de R\$ 93.061.799 para 79.564.386, redução esta referente às depreciações, baixa de veículos vendidos e baixados por sinistro (queimados) e da parte correspondente à realização de lucros, tudo de conformidade com a lei 11.638/2007 e CPC 10.

3 - O Saldo da Reserva de Lucros no início do período era de **R\$13.522.349**, que somado ao lucro do exercício que é de **R\$18.596.810**, **totaliza um saldo de R\$ 32.293.719.**

4 - Imposto diferido sobre os valores do ajuste de avaliação realizada.

#### 14. RECEITA LÍQUIDA

Ano Base	2014	2013
Receita Bruta do Período	390.897.783	334.632.473
Compensação Tarifária	18.271.250	24.681.445
Programa de Integr.Social-PIS	-	734.373
Contrib.p/Financ.Seg.-COFINS	-	3.389.416
Desoneração 2% s/receita	8.183.381	7.186.278
Despesas Contratuais - Resan	4.986.602	1.911.355
Receita líquida	<b>395.999.050</b>	<b>346.092.495</b>

A Receita Bruta da prestação de serviços compreende a Remuneração paga pela SPTransportes S/A., onde inclui-se, a participação na arrecadação do sistema pela venda de bilhetes. E ainda, pelos repasses ou subsídios efetuados pela Câmara de compensação tarifária, com o objetivo de complementar a tarifa para renovação da frota.

#### 15. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

A Lei 12.973/14, publicada em Maio de 2014, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências. A administração da empresa avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014 e não optou pela sua antecipação. As disposições previstas na Lei tem vigência a partir de Janeiro de 2015, ainda que a empresa não tenha optado por sua antecipação para o exercício de 2014.

#### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e ao Banco Safra S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

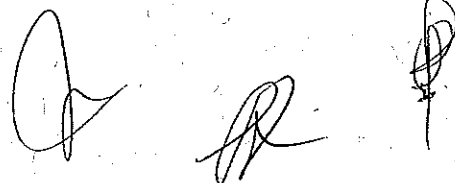
Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.

#### 17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 até o momento que possam impactar significativamente aos números apresentados.

\*\*\*



RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35217284735	CNPJ 04.828.667/0001-38
NOME EMPRESARIAL VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2014 a 31/12/2014
NATUREZA DO LIVRO Escrituração Contábil Digital do Livro Diário Geral	NÚMERO DO LIVRO 96
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) 2C.3A.A7.E3.1E.05.1B.4E.EF.DD.2B.39.79.9C.67.4A.7B.D8.18.A1	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE
CONTADOR	65989457804	JOSE CRISOSTOMO DA SILVA:65989457804	5210260796287652531	05/07/2012 a 05/07/2015
Administrador	01999761804	JOSE RUAS VAZ:01999761804	141101976992965060559 55347074551240906	03/06/2013 a 01/06/2016

NÚMERO DO RECIBO:

2C.3A.A7.E3.1E.05.1B.4E.EF.DD.2B.39  
79.9C.67.4A.7B.D8.18.A1-1

Escrituração recebida via Internet  
pelo Agente Receptor SERPRO  
em 29/06/2015 às 17:38:02

90.B5.90.F4.23.CE.20.54  
18.9A.B3.C0.20.1F.E8.DE